

# BICENTENÁRIO DE ANTÔNIO DE SAMPAIO

## 1. Patrono da Arma de Infantaria

Nasceu em 24 de maio de 1810, na fazenda Vitor, em Tamboril, a 300 Km da antiga Capitania do Ceará, Antônio de Sampaio participou das lutas contra os cabanos, balaios, praieiros e farroupilhas, ainda nos primeiros postos de sua carreira. Recebeu as insígnias de Brigadeiro por sua bravura na Campanha do Uruguai, atingindo o Generalato, à custa de sua espada invicta. Rumou, em 1866, para a Campanha da Tríplice Aliança, no comando da 3ª Divisão, que viria a ser conhecida como "Divisão Encouraçada", tal o vigor de verdadeira muralha contra os projéteis inimigos. Confluência, Estero Bellaco e Tuiuti constituíram-se em seqüência de feitos gloriosos do intrépido Comandante. Em 24 de maio de 1866, nos campos de Tuiuti, foi ferido por três vezes na batalha, o que viria a roubar-lhe a vida, semanas mais tarde, a bordo do navio Eponina, o que levou Antônio de Sampaio a conquistar os louros da consagração como herói nacional, Patrono da Infantaria Brasileira.

Considerado um dos maiores militares da história do Brasil independente, teve uma juventude normal como todo jovem de interior, na aspereza dos sertões nordestinos. Aos 20 anos de idade, no dia 17 de julho de 1830, alistou-se, como Praça voluntária, nas fileiras do então 22º Batalhão de Caçadores, sediado na Fortaleza de Nossa Senhora de Assunção galgando todos os postos da carreira militar por mérito:

- Alferes comissionado (20 de maio de 1839);
- Alferes confirmado (2 de setembro de 1839);
- Tenente (2 de dezembro de 1839);
- Capitão (8 de setembro de 1843);
- Major (29 de julho de 1852)
- Tenente-Coronel (2 de dezembro de 1855);
- Coronel (2 de dezembro de 1861), e
- Brigadeiro, atual General- de- Brigada (18 de fevereiro de 1865).

## 2. Batalhas em que tomou parte

Destacou-se na maioria das campanhas militares do Período Regencial e do Segundo Reinado (os anos referem-se aos períodos em que Sampaio esteve em combate):

- Encontro de Icó, na então Província do Ceará, em 4 de abril de 1832, quando recebeu seu batismo de fogo;
- Cabanagem, na então Província do Pará, em 1835;
- Balaiada, na então Província do Maranhão, de 1839 a 1841;
- Guerra dos Farrapos, na então Província do Rio Grande do Sul, entre 1844 e 1845;
- Revolta Praieira, na então Província de Pernambuco, de 1848 a 1850;
- Guerra contra Oribe e Rosas, no Uruguai, em 1851, tendo se destacado, nesse conflito, na Batalha de Monte Caseros, na Argentina, em 1852;
- Guerra contra Aguirre, tendo se destacado na Tomada do Paissandú, no Uruguai, em 1864, e no cerco e conquista de Montevideú, no mesmo ano; e
- Guerra da Tríplice Aliança, no Paraguai, em 1866.

## 3. Atuação na Guerra da Tríplice Aliança

À frente da 3ª Divisão do Exército Imperial, apelidada de *Divisão Encouraçada*, composta pelos lendários batalhões *Arranca-Toco*, *Vanguardeiro* e *Treme-Terra*, lutou nas operações de transposição do rio Paraná, na batalha da Confluência e na batalha do Estero Bellaco. Na batalha de Tuiuti (24 de Maio de 1866, ironicamente a data de seu aniversário), considerada a maior batalha campal já travada na América do Sul, Sampaio foi gravemente ferido três vezes, por estilhaços de granada, gangrenando-lhe a coxa direita, além de outras duas vezes, nas costas.

Evacuado do campo de batalha, faleceu a bordo do vapor *Eponina*, que o conduzia para Buenos Aires. Sepultado naquela capital, em 8 de julho de 1866, seus restos mortais foram repatriados em 1869, para o Rio de Janeiro, sendo depositados na Igreja do Bom Jesus da Coluna, no Asilo dos Inválidos da Pátria, onde permaneceram até 14 de novembro de 1871, quando foram novamente trasladados para sua terra natal - o Ceará.

Até 25 de outubro de 1873, seus restos mortais foram depositados na atual Catedral de Fortaleza, sendo sepultados no Cemitério de São João Batista, em Fortaleza. Em 24 de maio de 1966, por ocasião do Centenário de sua morte e da Batalha de Tuiuti, seus restos mortais são

removidos para um mausoléu na Avenida Bezerra de Menezes, em Fortaleza, onde permaneceram até 24 de maio de 1996, ocasião em que os seus restos mortais passaram a repousar, em definitivo, no Panteão Brigadeiro Sampaio, erguido na parte frontal da Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção, sede do Quartel-General da 10ª Região Militar.

#### **4. Homenagens**

- Em 1940, o 1º Regimento de Infantaria do Exército Brasileiro, herdeiro das tradições do Terço Velho de Mem de Sá, recebeu o nome de **Regimento Sampaio**, em sua homenagem.
- Durante a Segunda Guerra Mundial, ao ser instituída a Medalha Sangue do Brasil, destinada a condecorar os feridos em ação, as três estrelas esmaltadas em vermelho simbolizam os ferimentos do Brigadeiro Sampaio, recebidos em Tuiuti.
- Foi consagrado **Patrono da Arma de Infantaria** do Exército Brasileiro, em 1962.
- Pela lei 11.932, de 24 de abril de 2009, sancionada pelo Exmo senhor Presidente da Republica, seu nome foi inscrito no Livro de Aço do Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, recebendo, oficialmente, o status de **Herói Nacional**.

#### **5. Condecorações recebidas pelo Brigadeiro Sampaio**

- Medalha de Prata das Campanhas do Uruguai e Buenos Aires;
- Medalha do Oficialato da Imperial Ordem da Rosa;
- Medalha Verena de Cavaleiro da Ordem de São Bento de Aviz;
- Medalha Comendador da Imperial Ordem da Rosa; e
- Medalha do Oficialato da Ordem do Cruzeiro.